

V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

A BIOGRAFIA ILUSTRADA DE FRITZ MÜLLER COMO PONTE PARA A COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA

Aline Coêlho dos Santos

Mestre em TIC, Universidade Regional de Blumenau (FURB), alinecoelho@furb.br

Vanessa da Silva Pires

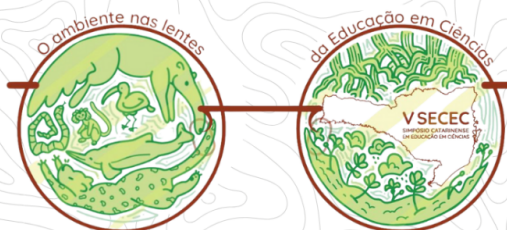
Mestre em Ensino de Matemática, UFRGS, nessavsp25@gmail.com

Daniela Tomio

Doutora em Educação, Universidade Regional de Blumenau (FURB), dtomio@furb.br

RESUMO

Diante da crescente disseminação de informações desprovidas de base científica, torna-se essencial desenvolver práticas educativas que promovam a Comunicação Pública da Ciência (CPC) de forma dialógica e acessível. Essa abordagem visa despertar no sujeito participante o interesse pelo processo científico, permitindo uma experiência ativa na construção do conhecimento. Lewenstein (2020) aponta que modelos de comunicação com participação ativa do público não apenas auxiliam na compreensão da ciência, mas também influenciam suas direções e prioridades, reforçando sua relevância social. Este estudo apresenta uma prática educativa nas disciplinas de Ciências e Matemática, realizada com estudantes do 6º ao 9º ano de uma escola municipal em Maracajá/SC. O objetivo central foi aproximar os estudantes do fazer científico por meio da trajetória de Fritz Müller, naturalista que residiu em Santa Catarina. A escolha de Müller como figura central deveu-se à sua relevância histórica, contribuição científica e sua capacidade de demonstrar a importância da observação analítica e da documentação rigorosa, elementos fundamentais no método científico. A prática foi desenvolvida em cinco etapas: (i) Contação de história e roda de conversa: os estudantes foram apresentados à obra "Fritz Müller, como já dizia Darwin, o príncipe dos observadores"; (ii) Exercício de observação: os estudantes realizaram a coleta de insetos no ambiente escolar e arredores, aplicando técnicas de desidratação e preservação para montar um insetário; (iii) Registro científico e produção de diários de campo: cada estudante produziu um diário de campo para registrar suas observações, comparando as amostras coletadas com guias de identificação, conhecendo sobre a importância da documentação científica; (iv) Divulgação científica e interação com a comunidade: o trabalho foi apresentado na I Amostra Científica e Cultural da escola, realizada em agosto de 2024; (v) Participação na Feira de Ciências da UNESCO: a última etapa consistiu na participação do trabalho na Feira de Ciências da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), realizada em 17 de outubro de 2024, na qual os estudantes compartilharam suas descobertas com um público mais amplo. Os resultados dessa prática educativa indicaram um aumento na compreensão dos estudantes sobre a ciência como um processo investigativo e metodológico. Segundo Fioresi e Silva (2022), a divulgação científica promove a circulação de conhecimentos científicos, integrando-os ao cotidiano comum, contribuindo para a formação crítica dos sujeitos. Assim, a prática educativa explorada reforçou esse aspecto ao engajar os estudantes em atividades investigativas e de documentação científica rigorosa. Além disso, a participação dos estudantes em eventos como feiras científicas e a interação com a comunidade escolar ampliaram o entendimento sobre a relevância da comunicação científica acessível. Como aponta Albagli (1996), a CPC permite "aproximar a ciência do cotidiano das pessoas, facilitando o entendimento e a participação pública nos debates científicos". Essa interação não apenas fortaleceu as habilidades de comunicação dos estudantes, mas também os incentivou a refletir sobre o papel social da ciência no combate à desinformação e na promoção de debates embasados. A experiência demonstrou que práticas como essa são poderosas ferramentas para democratizar o conhecimento científico, ao permitir que os estudantes se tornem agentes ativos na construção e divulgação de suas próprias



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

descobertas. A participação nas feiras de ciências também evidenciou o potencial dessas atividades em estabelecer conexões significativas entre os estudantes e questões sociais e ambientais, promovendo o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes e críticos.

Palavras-chave: Fritz Müller, *Prática Educativa, Comunicação Pública da Ciência.*

Referências

SANTOS, A. C. **Fritz Müller, como já dizia Charles Darwin: O Príncipe dos Observadores.** 1. ed. Maracajá: Autora, 2023. v. 1. 56p.

ALBAGLI, Sarita. **Divulgação científica:** informação científica para cidadania. *Ciência da informação*, v. 25, n. 3, 1996.

FIORESI, Claudia Almeida; SILVA, Henrique César da. Ciência popular, divulgação científica e Educação em Ciências: elementos da circulação e textualização de conhecimentos científicos. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 28, p. e22049, 2022.

LEWENSTEIN, Bruce V. Science communication in a diverse world. **Journal of Science Communication**, 2020. Disponível em: https://jcom.sissa.it/archive/18/04/JCOM_1804_2019_C01. Acesso em: 4 out. 2024.

Instituições financiadoras

Gostaríamos de expressar nosso agradecimento à FAPESC pelo apoio e incentivo à pesquisa, que tem sido fundamental para o desenvolvimento e a promoção do conhecimento científico em nossa região.